

Esta resolução é válida para as cinco Linhas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia: História da Filosofia; Estética; Lógica, conhecimento e mente; Filosofia Prática; Gênero, Raça e Colonialidade.

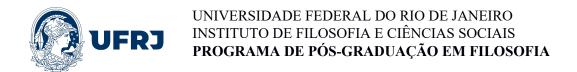
Aprovada pela Comissão Deliberativa do PPGF em **07 de fevereiro de 2022**. Atualizações aprovadas pela Comissão Deliberativa do PPGF em **31 de outubro de 2025**.

I - DOS CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO MESTRADO EM FILOSOFIA

- 1. A distribuição do total de bolsas de pesquisa de Mestrado, destinadas ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia pelas agências de fomento (CAPES e CNPq), será feita, seguindo as normas estabelecidas pela Portaria Nº 76 de 14 de abril de 2010 da CAPES e pela Portaria conjunta Nº 1, de 15 de julho de 2010 da CAPES e do CNPq, da seguinte forma:
- (a) No caso de o Programa abrir Edital Internacional para entrada de mestrandos, 1 (uma) bolsa será destinada anualmente a este Edital.
- (b) Das bolsas restantes,
- 60% das bolsas obedecerá ao critério exclusivo de classificação aos primeiros lugares no processo de seleção segundo cada linha de pesquisa, conforme exposto nos itens 2 a 8.
- 40% das bolsas obedecerá ao critério de necessidade social, que deverá se orientar pelos indicativos de necessidade e respectiva comprovação documental indicadas nos itens 9 a 16.

DAS BOLSAS DE MESTRADO POR ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

2. As bolsas por classificação obedecerão à ordem na classificação obtida em cada linha de pesquisa e divulgada ao final do processo de seleção de ingresso ao Programa.

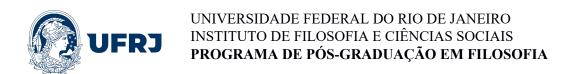


- 3. Os 60% do total de bolsas a que o Programa tem direito para os ingressantes no mestrado serão distribuídos de forma equânime por cada linha do Programa, ou seja, cada linha terá o mesmo número de bolsas.
- 4. Caso o número fracionado seja de impossível repartição de igual número de vagas entre as linhas, aquela com o maior número de inscrições no processo seletivo terá a vaga a maior.
- 5. Em caso de igualdade no número de inscrições no processo seletivo, dar-se-á preferência para a linha que, no processo seletivo anterior, obteve o menor número de vagas.
- 6. Nenhuma linha poderá ter duas bolsas por ordem de classificação a mais que as demais, a menos que o número de ingressantes, em uma determinada linha, seja inferior ao número de bolsas disponíveis para a linha. Neste caso, as bolsas não preenchidas serão encaminhadas à distribuição geral das bolsas por linha segundo os itens 3, 4 e 5.
- 7. No caso de vacância de bolsa por classificação no processo seletivo devido a abandono do curso ou impossibilidade de prosseguimento de recebimento (no caso de o discente vir a ter atividade remunerada que impossibilite o prosseguimento do recebimento da bolsa nos termos das Portarias da CAPES e do CNPq citadas no Artigo 1°), a bolsa será encaminhada ao próximo discente sem bolsa, segundo a ordem prevista na lista de aprovação resultante do processo de seleção de candidatos do mestrado, por linha, conforme o ano de entrada do bolsista cuja bolsa se tornou disponível. No caso de vacância de bolsa por motivo de defesa de dissertação ou por término do prazo para a defesa, a bolsa será encaminhada ao próximo discente sem bolsa, segundo a ordem prevista na lista de aprovação resultante do mais recente processo de seleção de candidatos do mestrado, por linha.
- 8. Em caso de modificação de linha de pesquisa durante o curso de mestrado, o discente continuará a concorrer à obtenção de bolsas futuras de acordo com a ordem de prioridade na linha de pesquisa pela qual foi classificado no processo seletivo.



DAS BOLSAS DE MESTRADO POR NECESSIDADE SOCIOECONÔMICA

- 9. Caberá à Comissão de Bolsas a avaliação da necessidade social, declarada pelo candidato, levando em consideração as condições socioeconômicas do mestrando em comparativo com outros candidatos na mesma situação.
- 10. As condições socioeconômicas serão avaliadas prioritariamente a partir da inscrição no Cadastro Único do Governo Federal, levando-se também em conta os seguintes critérios; declaração que atesta ter sido beneficiário de algum programa de transferência de renda; ter cursado o ensino médio em escola pública; necessidade de deslocamento superior a 100 km; apresentação de declaração assinada atestando situação de necessidade econômica; ser ou ter dependentes; dentre outros dados a serem fornecidos pelo pleiteante em formulário próprio (ANEXO I).
- 11. Ao fim do prazo de matricula para os novos mestrandos, aprovados no processo seletivo de ingresso, a Comissão de Bolsas se reunirá para avaliar a documentação e poderá solicitar aos candidatos uma entrevista sobre a condição socioeconômica e necessidade de bolsa para realizar os estudos no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 12. O resultado será publicado no site oficial do PPGF.
- 13. No caso de haver mais bolsas que pedidos por necessidade econômica do que candidatos aprovados requerentes, as bolsas restantes serão somadas à listagem das bolsas distribuídas por classificação.
- 14. No caso de vacância de bolsa por motivo de abandono do curso ou impossibilidade de prosseguimento de recebimento (no caso de o discente vir a ter atividade remunerada que impossibilite o prosseguimento do recebimento da bolsa nos termos das Portarias da CAPES e do CNPq citadas no



Artigo 1°), a bolsa por necessidade será encaminhada ao próximo discente que tenha requerido tal modalidade, segundo a ordem prevista na lista elaborada a partir dos critérios decrescentes de necessidade econômica (item 12) conforme o ano de entrada do bolsista cuja bolsa se tornou disponível.

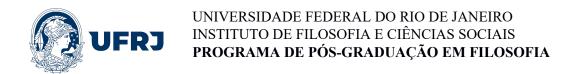
- 15. No caso de vacância de bolsa por motivo de defesa de dissertação ou por término do prazo para a defesa, a bolsa por necessidade será encaminhada ao próximo discente sem bolsa que tenha requerido tal modalidade, segundo a ordem prevista na lista elaborada a partir dos critérios decrescentes de necessidade econômica (item 12) resultante do mais recente processo de seleção de candidatos do mestrado.
- Os candidatos à bolsa por necessidade socioeconômica devem preencher o formulário 16. constante no Anexo I, no endereço bolsas.ppgf.ifcs@gmail.com, além de encaminhar os documentos exigidos no referido formulário, ou não serão considerados pela Comissão de Bolsas.

DISPOSIÇÕES GERAIS PARA OS MESTRANDOS BOLSISTAS

- 17. Os(as) mestrando(as) que desejarem concorrer a uma bolsa, por qualquer modalidade, deverão possuir ou abrir conta em agência do Banco do Brasil.
- 18. A vigência da bolsa é de 12 meses, podendo ser renovada anualmente, apenas mediante entrega de relatório de desempenho até o último dia útil do mês de novembro, a ser avaliado pela comissão de bolsas. O resultado da avaliação será publicado no site oficial do PPGF na última semana letiva de dezembro.

Nota: Reforçamos que a entrega do relatório anual é condição necessária para a avaliação por parte da comissão de bolsas, que decidirá com base no mesmo pela renovação ou suspensão da bolsa.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGF, Sala 310 - Mezzanino. IFCS/UFRJ - Largo São Francisco de Paula, 1 - Centro, Rio de Janeiro - RJ.



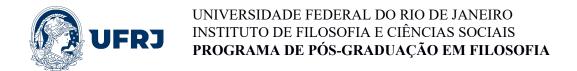
19. No caso de a Comissão de Bolsas avaliar que o bolsista, em qualquer modalidade, não tem cumprido minimamente com a pesquisa requerida para a obtenção do grau de Mestre em Filosofia, e que não há justificativa para tanto, a bolsa será imediatamente transferida para o requerente seguinte, segundo os critérios desta Resolução.

II - DOS CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS NO DOUTORADO EM FILOSOFIA

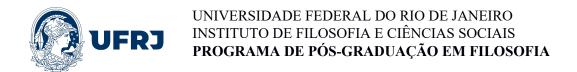
- 20. A distribuição do total de bolsas de pesquisa de Doutorado, destinadas ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia pelas agências de fomento (CAPES e CNPq), será feita, seguindo as normas estabelecidas pela Portaria Nº 76 de 14 de abril de 2010 da CAPES e pela Portaria conjunta Nº 1 de 15 de julho de 2010 da CAPES e do CNPq, da seguinte forma:
- (a) No caso de o Programa abrir Edital Internacional para entrada de doutorandos, 1 (uma) bolsa será destinada anualmente a este Edital.
- (b) Das bolsas restantes,
- 60% das bolsas obedecerá ao critério exclusivo de classificação aos primeiros lugares no processo de seleção segundo cada linha de pesquisa, conforme exposto nos itens 21 a 28.
- 40% das bolsas obedecerá ao critério de necessidade social, que deverá se orientar pelos indicativos de necessidade e respectiva comprovação documental indicadas nos itens 29 a 36.

DAS BOLSAS DE DOUTORADO POR ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO

- 21. As bolsas por classificação obedecerão à ordem na classificação obtida em cada linha de pesquisa e divulgada ao final do processo de seleção de ingresso ao Programa.
- 22. Os 60% do total de bolsas a que o Programa tem direito para os ingressantes no doutorado serão distribuídos de forma equânime por cada linha do Programa, ou seja, cada linha terá o mesmo número de bolsas.

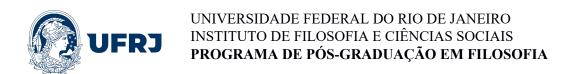


- 23. Caso o número fracionado seja de impossível repartição de igual número de vagas entre as linhas, aquela com o maior número de inscrições no processo seletivo terá a vaga a maior.
- 24. Em caso de igualdade no número de inscrições no processo seletivo, dar-se-á preferência para a linha que, no processo seletivo anterior, obteve o menor número de vagas.
- 25. Nenhuma linha poderá ter duas bolsas por ordem de classificação a mais que as demais, a menos que o número de ingressantes, em uma determinada linha, seja inferior ao número de bolsas disponíveis para a linha. Neste caso, as bolsas não preenchidas serão encaminhadas à distribuição geral das bolsas por linha segundo os itens 22, 23 e 24.
- 27. No caso de vacância de bolsa por classificação no processo seletivo devido a abandono do curso ou impossibilidade de prosseguimento de recebimento (no caso de o discente vir a ter atividade remunerada que impossibilite o prosseguimento do recebimento da bolsa nos termos das Portarias da CAPES e do CNPq citadas no Artigo 20), a bolsa será encaminhada ao próximo discente sem bolsa, segundo a ordem prevista na lista de aprovação resultante do processo de seleção de candidatos do doutorado, por linha, conforme o ano de entrada do bolsista cuja bolsa se tornou disponível. No caso de vacância de bolsa por motivo de defesa de tese ou por término do prazo para a defesa, a bolsa será encaminhada ao próximo discente sem bolsa, segundo a ordem prevista na lista de aprovação resultante do mais recente processo de seleção de candidatos do doutorado, por linha.
- 28. Em caso de modificação de linha de pesquisa durante o curso de doutorado, o discente continuará a concorrer à obtenção de bolsas futuras de acordo com a ordem de prioridade na linha de pesquisa pela qual foi classificado no processo seletivo.



DAS BOLSAS DE DOUTORADO POR NECESSIDADE SOCIOECONÔMICA

- 29. Caberá à Comissão de Bolsas a avaliação da necessidade social, declarada pelo candidato, levando em consideração as condições socioeconômicas do doutorando em comparativo com outros candidatos na mesma situação.
- 30. As condições socioeconômicas serão avaliadas prioritariamente a partir da inscrição no Cadastro Único do Governo Federal, levando-se também em conta os seguintes critérios; declaração que atesta ter sido beneficiário de algum programa de transferência de renda; ter cursado o ensino médio em escola pública; necessidade de deslocamento superior a 100 km; apresentação de declaração assinada atestando situação de necessidade econômica; ser ou ter dependentes; dentre outros dados a serem fornecidos pelo pleiteante em formulário próprio (ANEXO I).
- 31. Ao fim do prazo de matricula para os novos doutorandos, aprovados no processo seletivo de ingresso, a Comissão de Bolsas se reunirá para avaliar a documentação e poderá solicitar aos candidatos uma entrevista sobre a condição socioeconômica e necessidade de bolsa para realizar os estudos no Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- 32. O resultado será publicado no site oficial do PPGF.
- 33. No caso de haver mais bolsas que pedidos por necessidade econômica do que candidatos aprovados requerentes, as bolsas restantes serão somadas à listagem das bolsas distribuídas por classificação.
- 34. No caso de vacância de bolsa por motivo de abandono do curso ou impossibilidade de prosseguimento de recebimento (no caso de o discente vir a ter atividade remunerada que impossibilite o prosseguimento do recebimento da bolsa nos termos das Portarias da CAPES e do CNPq citadas no Artigo 20), a bolsa por necessidade será encaminhada ao próximo discente que tenha requerido tal



modalidade, segundo a ordem prevista na lista elaborada a partir dos critérios decrescentes de necessidade econômica (item 12) conforme o ano de entrada do bolsista cuja bolsa se tornou disponível.

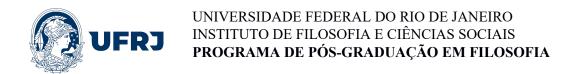
- 35. No caso de vacância de bolsa por motivo de defesa de tese ou por término do prazo para a defesa, a bolsa por necessidade será encaminhada ao próximo discente sem bolsa que tenha requerido tal modalidade, segundo a ordem prevista na lista elaborada a partir dos critérios decrescentes de necessidade econômica (item 12) resultante do mais recente processo de seleção de candidatos do doutorado.
- 36. Os candidatos à bolsa por necessidade socioeconômica devem preencher o formulário constante no Anexo I, no endereço bolsas.ppgf.ifcs@gmail.com, além de encaminhar os documentos exigidos no referido formulário, ou não serão considerados pela Comissão de Bolsas.

DISPOSIÇÕES GERAIS PARA OS DOUTORANDOS BOLSISTAS

- 37. Os(as) doutorandos(as) que desejarem concorrer a uma bolsa, por qualquer modalidade, deverão possuir ou abrir conta em agência do Banco do Brasil.
- 38. A vigência da bolsa é de 12 meses, podendo ser renovada anualmente, apenas mediante entrega de relatório de desempenho até o último dia útil do mês de novembro, a ser avaliado pela comissão de bolsas. O resultado da avaliação será publicado no site oficial do PPGF na última semana letiva de dezembro.

Nota: Reforçamos que a entrega do relatório anual é condição necessária para a avaliação por parte da comissão de bolsas, que decidirá com base no mesmo pela renovação ou suspensão da bolsa.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGF, Sala 310 - Mezzanino. IFCS/UFRJ - Largo São Francisco de Paula, 1 - Centro, Rio de Janeiro - RJ.

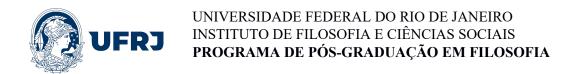


39. No caso de a Comissão de Bolsas avaliar que o bolsista, em qualquer modalidade, não tem cumprido minimamente com a pesquisa requerida para a obtenção do grau de Doutor em Filosofia, e que não há justificativa para tanto, a bolsa será imediatamente transferida para o requerente seguinte, segundo os critérios desta Resolução.

III. DA COMISSÃO DE BOLSAS

- A Comissão de Bolsas será eleita pela Comissão Deliberativa do PPGF e será formada por, pelo 40. menos, cinco membros titulares e quatro membros suplentes, todos com mandato de 2 anos. Participam da Comissão, como titulares, o Coordenador do PPGF (como seu presidente), dois docentes, um discente e um técnico-administrativo, eleitos pela Comissão Deliberativa do Programa (assim como seus respectivos suplentes), orientando-se pela portaria Nº 76, DE 14 DE ABRIL DE 2010 da CAPES:
- no caso do representante docente, deverá fazer parte do quadro permanente de professores do a) Programa;
- b) no caso do representante discente, deverá estar, há pelo menos um ano, integrado às atividades do Programa, como aluno regular.
- 40.1. No caso de vacância de algum dos membros, titular ou suplente, da Comissão de Bolsas, um novo membro será eleito pela Comissão Deliberativa a fim de ocupar o cargo vacante.
- 41. A Comissão de Bolsas terá a função de avaliar as candidaturas de bolsas por necessidade social, conferindo a documentação entregue e realizando as arguições após a matrícula de novos alunos nos cursos de Pós-Graduação em Filosofia.
- 42. Caberá a esta Comissão classificar os mestrandos e doutorandos e publicar a lista de atribuição de bolsas no site do Programa. Os candidatos que desejarem recorrer deverão fazê-lo de forma motivada, com motivos de ordem técnica documental e dirigir seu único recurso ao colegiado da Comissão Deliberativa do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGF, Sala 310 - Mezzanino.



IV. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 43. A documentação entregue para efeitos da inscrição não será devolvida ao candidato.
- 44. O resultado destas etapas da distribuição de bolsas será divulgado na página eletrônica (www.ppgf.ifcs.ufrj.br) e na Secretaria do PPGF em até cinco dias após o fim do período das arguições com os candidatos a bolsas por necessidade socioeconômica.
- 45. Casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão decididos pela Comissão de Bolsas.
- 46. A inscrição do candidato implicará conhecimento e aceitação de todas as normas e condições estabelecidas nesta Resolução.
- 47. Esta resolução entra em vigor em 08/02/2022 e abrange os processos de seleção geral realizados a partir de 2022 (inclusive) em diante.

Programa de Pós-Graduação em Filosofia - PPGF, Sala 310 - Mezzanino. IFCS/UFRJ - Largo São Francisco de Paula, 1 - Centro, Rio de Janeiro - RJ.